

PROCEEDING



VII Simposio de Recursos Genéticos
para América Latina y el Caribe

Pucón, Chile

28-30 Octubre
2009

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE FRUTOS DE TUCUMÃ (*Astrocaryum Sp.*) ORIUNDOS DO PIAUÍ, BRASIL

Maria do Socorro Padilha de OLIVEIRA¹, Eduardo Augusto Souza GOMES², Natália Padilha de Oliveira³, Rengles de Oliveira Menezes⁴

Laboratório de Fitomelhoramento. Embrapa Amazônia Oriental

¹spadilha@cpatu.embrapa.br, ²eduardogomes1989@yahoo.com.br, ³natybiologia2006@gmail.com, ⁴rhengles.ufra@gmail.com

RESUMO

Espécies de tucumã (*Astrocaryum sp.*) são palmeiras perenes cujos frutos têm potencial econômico como alimento e como matéria prima para o biodiesel mas, ainda são exploradas pelo extrativismo, por falta de estudos básicos. Têm ampla distribuição e, em suas áreas de ocorrência as plantas apresentam variações para maioria das características. O Objetivo desse trabalho foi caracterizar e avaliar frutos de tucumã oriundos de municípios piauiense. Foram utilizados frutos de 19 matrizes de três locais do Piauí, Brasil. De cada matriz foram selecionados ao acaso cinco frutos em plena maturação para a avaliação de quinze caracteres. Os dados qualitativos foram analisados em porcentagem e os quantitativos por estatística simples. A maioria dos caracteres apresentou variações consideráveis. Porém, não foram registradas rachaduras, nem sintomas de pragas e doenças.

INTRODUÇÃO

Espécies do gênero *Astrocaryum* apresentam uso integral e seus frutos são usado como alimento e indicados como matéria prima para o biodiesel. Têm ampla distribuição, mas o centro de diversidade é relatado para o Norte da Amazônia. São perenes, possuem espinhos de diferentes tamanhos em várias partes da planta e apresentam variações para várias características da planta, inclusive para os frutos. A caracterização e a avaliação são atividades primordiais na geração de conhecimento do germoplasma de qualquer espécie por facilitar a descrição do material coletado e conservado, na discriminação de caracteres mais importantes e para identificar duplicatas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar e avaliar frutos de matrizes de tucumã procedentes de coleta no Estado do Piauí.

MATERIAL E MÉTODO

Este estudo foi realizado com frutos de 19 matrizes de tucumãzeiro dos municípios de Altos, Pau d'Arco e Cocal de Telha, Piauí, Brasil. De cada matriz foram selecionados ao acaso cinco frutos, retirados de um cacho coletado em plena maturação. Para a caracterização e avaliação dos frutos foi tomado dados de quinze caracteres: diâmetros longitudinal (DL) e transversal (DT), expressos em milímetros; pesos do fruto (PF), da polpa (PP) e da semente (PS), expressos em gramas; espessuras da polpa (EP), do endocarpo (EE) e da amêndoa (EA), expressos em milíme-

tros; cores do epicarpo (CC) e do mesocarpo (CP) com o auxílio de carta de core (Munsell Collor Charts, 1977) e presença de rachaduras (R), pragas (P), doenças (D) e forma anormal (FA) de frutos. Os dados foram analisados por local (município), sendo obtida a estatística simples para cada caráter.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A maioria dos caracteres apresentou variações consideráveis (Tabela 1, Figuras 1 e 2). Lima et al. (1986) e Oliveira (2001), também detectaram grande variação para características de frutos de *A. vulgare* coletados em diferentes locais do Pará. Por outro lado, nenhum fruto dessas localidades exibiu rachadura, nem sintomas de pragas e doenças. Todos os frutos analisados foram normais, ou seja, apresentaram epicarpo, mesocarpo, endocarpo e amêndoa. Já Oliveira (2001) registrou a ocorrência de frutos partenocárpicos em acessos de tucumã (*A. vulgare*).

Tabela 1. Estatística simples para nove caracteres avaliados em frutos de tucumã (*Astrocaryum sp.*) procedentes de três municípios do Piauí, Brasil.

Caráter	Altos				Pau d' Arco				Cocal de Telha			
	Média	Máximo	Mínimo	CV (%)	Média	Máximo	Mínimo	CV (%)	Média	máximo	mínimo	CV (%)
DL	39,16	50,4	32,2	12,37	40,33	47,2	29,9	14,87	41,79	44,8	38,6	4,95
DT	31,01	35,3	25,4	6,6	32,22	39	27,6	9,96	30,43	33,9	27,3	7,18
DL/DT	1,26	1,6	1	10,81	1,25	1,39	1,08	7,98	1,38	1,55	1,21	5,95
PF	24,03	35,5	13,8	20,91	23,35	30,8	15,1	25,46	24,97	33,1	18,5	20,15
PP	14,63	21,8	8,9	19,96	12,38	18,4	7,7	27,65	14,13	18,3	10,5	16,5
PS	9,4	15,2	4,5	26,97	10,97	14,4	7,3	24,37	10,83	15,2	6,9	26,51
EP	2,79	4,6	1,9	20,86	2,59	3,6	1,8	20,97	2,31	3,2	1,5	24,45
EE	2,83	4,1	1,7	22,11	3,55	5,8	2,1	24,41	3,11	4,9	1,9	24,4
EA	5,67	6,9	4,7	9,12	5,85	7,3	3,9	17,16	6,05	7,7	5,3	9,85

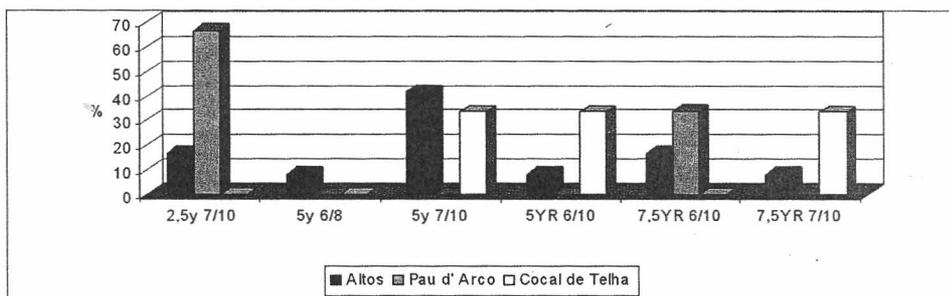


Figura 1. Variação para cor do epicarpo em frutos de tucumã (*Astrocaryum sp.*) procedentes de três locais do Piauí, Brasil.

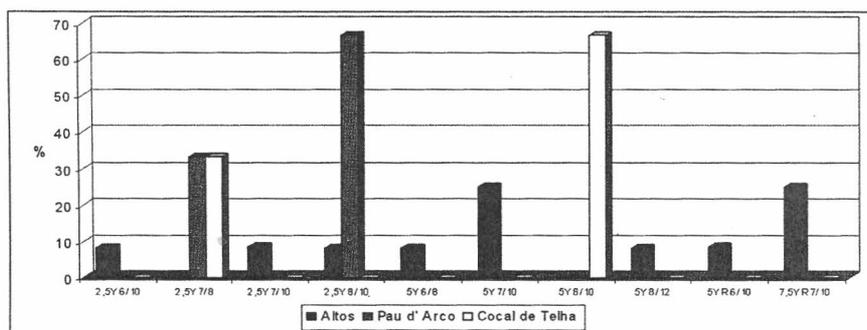


Figura 2. Variação para cor do mesocarpo em frutos de tucumã (*Astrocaryum sp.*) procedentes de três locais do Piauí, Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lima, R.R, Trassato, L.C e Coelho, V. (1986) O tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.): principais características e potencialidade agroindustrial. 27p. (EMBRAPA – CPATU. *Boletim de Pesquisa*, 75). Belém.
- Oliveira, M. do S. P. de. (2001) Caracterização morfológica de frutos em acessos de tucumãzeiro (*Astrocaryum vulgare* Mart.). *Simposio de Recursos Genéticos para a América Latina e Caribe*, 3. p. 351-353.